

AVALIAÇÃO DOS HABITOS DE HIGIENE BUCAL DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ – PR: UM ESTUDO COM PARATIVO

Amanda Karoline Roque Cornicelli; Adriana Márcia Beloti

RESUMO: Na área de saúde bucal, vários estudos (MINISTÉRIO DA SAÚDE; Watanabe et al.; Pereira et al.) mostram que os idosos formam um grupo com quase todos os dentes extraídos, grande quantidade de problemas periodontais, lesões de mucosa bucal e uso de próteses inadequadas. A reabilitação oral destes pacientes realizada com próteses removíveis parciais ou totais visa devolver-lhes conforto, função e estética. Para que o tratamento seja bem sucedido faz-se necessário que estes indivíduos sejam orientados a manter adequada higiene bucal e de suas próteses. Assim, uma das áreas a ser explorada é a das ações de educação em saúde com ênfase na população idosa, conscientizando e orientando o idoso ou cuidador para a necessidade de cuidados com a saúde bucal bem como com os aparelhos protéticos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar os hábitos de higiene dos idosos, usuários ou futuro usuários de próteses removíveis totais ou parciais, moradores de asilos públicos do município de Maringá – PR, bem como dos pacientes da clínica de Prótese do Curso de Odontologia de Centro Universitário de Maringá, no intuito de obter parâmetros para o desenvolvimento de ações educativas para esta população.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene bucal; prótese dental, idosos

1 INTRODUÇÃO

A melhoria nas condições básicas de vida e o avanço técnico-científico têm permitido, cada vez mais e de forma mais socializada, o aumento da expectativa de vida da população mundial. O Brasil, à semelhança de diversos países em desenvolvimento está envelhecendo rapidamente. A população idosa, considerada como aquela com sessenta anos ou mais de idade é o segmento populacional que cresce mais rapidamente neste país. Estima-se que em 2020 o Brasil terá a sexta maior população idosa do mundo, cerca de 32 milhões de pessoas. (Lima, Costa, 2003)

O paciente idoso pode apresentar condições que predispõe ao desenvolvimento de cáries, doença periodontal, perdas dentais lesões de mucosa bucal e alterações das diversas estruturas que compõem o sistema estomatognático, além de uso de próteses inadequadas. A saúde bucal, uma vez comprometida, afeta a saúde geral, seja por uma ação direta ou indireta comprometendo a nutrição, a fala, o bem estar físico e social.

Estudos relatam (Dracke, Beck, 1993; Saliba et al,1999) altos índices de edentulismo total ou parcial para indivíduos desse grupo. As próteses removíveis totais ou parciais são as soluções mais acessíveis para a reabilitação oral dessa população, devolvendo conforto, função e estética, restituindo as características físicas, fisiológicas e emocionais.

Lesões podem aparecer na mucosa e ou tecidos periodontais e dentais, associadas ao uso de próteses. No caso das próteses totais, as lesões mais comumente encontradas são a estomatite protética, candidíase, e hiperplasia (Oliveira et al, 2000). Vários estudos comprovam a necessidade e a importância do controle do biofilme, que é um fator predisponente ou determinante de lesões bucais (Zuim et al, 1996, Martins Silva et al, 1996). Contudo, faz necessário a introdução de conhecimentos básicos de higienização para melhoria do comportamento favorável a manutenção da saúde.

Os métodos de higienização de próteses citados na literatura podem ser divididos em mecânicos, mecânicos/químicos e químicos.

O Objetivo deste estudo será avaliar os hábitos de usuários e futuros usuários de próteses moradores de asilos públicos do município de Maringá – PR, bem como dos pacientes atendidos da clínica de Prótese do Curso de Odontologia de Centro Universitário de Maringá, no intuito de obter parâmetros para o desenvolvimento de ações educativas para esta população.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa será realizada entre os meses de Agosto de 2008 e Julho de 2009, através da coleta de dados por um questionário com perguntas pré-elaboradas sobre dados demográficos, higiene da prótese, informações recebidas sobre o tema, além da história dental e da avaliação clínica quanto ao uso de próteses, aos indivíduos idosos, usuários ou futuro usuários de próteses removíveis totais ou parciais, moradores de asilos públicos do município de Maringá – PR, bem como dos atendidos na clínica de prótese dental do Cesumar.

Os acadêmicos previamente calibrados avaliarão os pacientes a partir do exame físico extra e intra-oral, realizados sob boas condições de iluminação e visualização. As perguntas do questionário e as respostas fornecidas pelos pacientes ou cuidadores serão anotadas pelo avaliador na ficha clínica desenvolvidas para este estudo (Anexo 1). Os dados coletados serão analisados através da estatística descritiva básica. Os resultados serão expressos em frequência e percentual para as variáveis qualitativas e em média \pm desvio padrão para as variáveis quantitativas. Possíveis diferenças entre as variáveis de estudo serão verificadas através do teste t de Student. $P < 0,05$ será considerado como nível de significância.

A pesquisa será realizada seguindo as normas de elaboração e execução definidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, e mediante a autorização do paciente os dados serão analisados estatisticamente e divulgados.

3 RESULTADOS ESPERADOS

De acordo com o observado na Clínica Odontológica e no atendimento público e particular, espera-se encontrar uma co-relação das alterações patológicas diagnosticadas nos idosos, com os maus cuidados com a

higienização e manutenção de próteses dentais removíveis totais e parciais. Espera-se ainda detectar o nível de conhecimento das anormalidades diagnosticadas por parte do idoso e/ou cuidador.

REFERÊNCIAS

DRAKE, C.W., BECK, J.D. The oral status of elderly removable partial denture wearers. **J. Oral Rehabil** 1003; v.20, p. 53-60.

LIMA-COSTA, M. F, VERAS, R. Saúde pública e envelhecimento. **Cad. Saúde Pública** 2003; 19:700-1.

MARTINS SILVA, E. M. Metodologia para quantificar indutores em pacientes portadores de próteses totais. **RBO**, 1996, v. 53, p. 5 – 7.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Divisão Nacional de Saúde Bucal. **Levantamento epidemiológico em saúde bucal** – Brasil, zona urbana, 1986. Brasília, 1988.

OLIVEIRA, T.R.C. et al, Avaliação da estomatite protética em portadores de próteses totais. **Pesq Odontol Bras**, 2000, v.14 . p.3

PEREIRA, A. C. et al. Oral health and periodontal status in Brazilian elderly. **Braz. Dent. J.** v.2, n.7, p.97-102, 1996.

PINTO, V. G. **Saúde Bucal Coletiva**. São Paulo: Santos Livraria Editora. 4.ed. 2000. p.1-8.

SALIBA, C.A. et al, Auto-avaliação de saúde na 3 idade. **RGO**, 1999, v. 47, p.127-130.

WATANABE, M. C. G. et al. Considerações Periodontais em idosos usuários no centro de saúde Geraldo Paula de Souza. São Paulo. Brasil. **Rev. Fac. Odontol.** F.Z.L., v. 9, n. 1, p.20-25, 1996.

ZUIM, PRJ, et al. Influência da higiene oral e do planejamento da estrutura metálica nas condições periodontais dos dentes suportes em casos de próteses parciais removíveis de extremidade livre. **Rev. Odontol UNESP**. 1996, v. 25, v.49 -59.